

Sergipe reestrutura seu futuro: os Planos de Desenvolvimento Regional como instrumentos de transformação

Adelmo Pelagio de A. Filho

Danilla Costa de Andrade

Mylla Hayama Kamanda Moura Santos Santana

Sergipe, menor estado em extensão territorial do Brasil, acredita que o planejamento estratégico é capaz de transformar sua realidade socioeconômica. Com esse propósito, o Governo do Estado iniciou a revisitação dos territórios de planejamento para a elaboração dos novos Planos de Desenvolvimento Regional (PDR). A iniciativa pretende guiar o crescimento sustentável e inclusivo de Sergipe nos próximos anos.

O PDR tem como objetivo enfrentar um dos maiores desafios do Estado: as desigualdades regionais. Enquanto áreas como a Grande Aracaju, o Sertão e o Baixo São Francisco apresentam forte dinamismo econômico, outras regiões ainda sofrem com carência de empregos, comércio estruturado e desenvolvimento do turismo. O plano propõe ações articuladas e integradas, com foco no desenvolvimento territorial, buscando não apenas crescimento econômico, mas também melhoria da qualidade de vida da população, reconhecendo as especificidades, potencialidades e necessidades de cada região.

Sergipe é composto por 75 municípios, organizados em oito territórios de planejamento: Grande Aracaju, Alto Sertão, Médio Sertão, Agreste Central, Baixo São Francisco, Leste Sergipano, Sul Sergipano e Centro-Sul. A última atualização do PDR ocorreu em 2017. Entretanto, as transformações econômicas, sociais e ambientais dos últimos anos exigem uma nova abordagem, capaz de refletir a realidade atual e projetar o futuro do Estado.

A formulação dos novos PDRs está sendo coordenada pela Secretaria Especial de Planejamento, Orçamento e Inovação (Seplan), por meio da Subsecretaria de Desenvolvimento Regional e Gestão Metropolitana (SDR), com apoio técnico da Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo (FESPSP), através do programa Profisco II (BID).

Um dos grandes diferenciais do PDR é o seu caráter participativo. Já foram realizadas entrevistas com gestores municipais e estaduais, contemplando os 75 municípios sergipanos, além do desenvolvimento do programa Sergipe Participativo, que promoveu nove eventos

em cidades-polo, ouvindo diretamente a população sobre suas demandas e aspirações. Essa etapa reforçou a integração entre o PDR e a elaboração do Projeto de Lei Orçamentária (PLOA) do ano de 2026, demonstrando como o planejamento orçamentário e regional caminham juntos.

Até o final deste mês, será apresentado o primeiro diagnóstico consolidado, que será validado em um seminário na capital Aracaju, aberto à sociedade, para garantir transparência e legitimação das análises. A partir dessa etapa, o plano seguirá para a avaliação de projetos estratégicos e, posteriormente, para a definição de ações de desenvolvimento regional. A fase final prevê a implementação das propostas, acompanhada de um sistema de monitoramento contínuo para assegurar a efetividade das políticas públicas.

Mais que um programa de governo, os Planos de Desenvolvimento Regional são uma estratégia de Estado, voltada para a construção de um futuro mais justo, resiliente e próspero. A participação da sociedade sergipana nesse processo é essencial para que o plano reflita as realidades locais e fortaleça uma cultura de planejamento colaborativo e sustentável.

Com a implementação dos novos PDRs, Sergipe dá um passo decisivo para consolidar um modelo de desenvolvimento inclusivo, equilibrado e sustentável, tornando-se referência nacional em planejamento territorial.